

## RESPOSTA DO CRESCIMENTO DE CLONES DE *Hevea brasiliensis* EM RELAÇÃO A DIFERENTES DOSES DE NITROGÊNIO, POTÁSSIO E FÓSFORO.

Ana Carolina de Oliveira Sousa<sup>1</sup>; Eduardo Vinícius da Silva<sup>2</sup>; Marco Gervasio Pereira<sup>3</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Seropédica, Rio de Janeiro; Acos.florestal@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Seropédica, Rio de Janeiro

<sup>3</sup>Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro; Seropédica, Rio de Janeiro.

A crescente demanda por borracha natural em todo mundo faz com que haja um aumento nas pesquisas sobre a adubação na cultura da seringueira, mas no Brasil ainda é escasso o conhecimento sobre a extração de nutrientes e as exigências nutricionais dessa cultura.

Aliado a isso, devido ao aumento da demanda por borracha natural no Brasil está ocorrendo uma ampliação das áreas destinadas ao plantio de seringueira para a produção de látex. Na heveicultura, um agravante para plantios localizados na região equatorial do Brasil, é a ocorrência do mal-das-folhas. A alternativa para minimizar seus efeitos foi adotar o sistema de produção de borracha natural em áreas de escape, onde é desfavorável a proliferação do fungo e favorável ao crescimento da seringueira. O Estado do Rio de Janeiro possui 8.159,18 km<sup>2</sup> de terras com condições térmicas e hídricas satisfatórias para o desenvolvimento da cultura da seringueira, o que poderia gerar uma valorização econômica para áreas degradadas.

Os objetivos deste trabalho foram avaliar o crescimento de clones de *Hevea brasiliensis* em relação a diferentes doses de nitrogênio, potássio e fósforo para gerar informações sobre a demanda nutricional para o cultivo da espécie no estado do Rio de Janeiro, e indicar os melhores clones a serem implantados no estado. O experimento foi conduzido em Seropédica, RJ. Foram testados os clones RRIM 600 e PR 250. O substrato utilizado foi um horizonte A de um planossolo localizado na área da UFRRJ, sendo as mudas foram plantadas em vasos de plástico de 18 litros.

Os tratamentos foram distribuídos num Delineamento em Blocos Casualizados, com três fatores, sendo esses caracterizados pela aplicação de 3 diferentes doses de nitrogênio, fósforo e potássio, combinadas entre si, somado ao controle, resultando em 28 tratamentos repetidos em 3 blocos para os dois clones, totalizando 56 vasos por bloco. As fontes de nutrientes foram o Sulfato de Amônio, Superfosfato Simples e o Cloreto de Potássio. Foram coletadas informações do diâmetro colo das plantas, altura e área foliar. Para a análise estatística dos dados foi utilizado o método Fatorial com Tratamento Adicional (PIMENTEL GOMES, 1984).

Em ambos os clones, o fator nitrogênio foi muito significativo, tanto na variável altura quanto para o diâmetro. Os tratamentos com quantidade baixa e média de nitrogênio foram os melhores no geral. O clone RRIM 600 foi influenciado também pelo potássio. Já para o clone PR 255, o fósforo e a sua interação dele com o potássio foram significativos para a variável altura e também para o diâmetro. Sendo que, esta última foi influenciada também pelo contraste significativo entre o fatorial e o tratamento adicional. Tal resultado indica que as médias dos tratamentos adicionais (controles) são estatisticamente diferentes das médias dos tratamentos que receberam as combinações de nitrogênio, fósforo e potássio,

Palavras-chave: Heveicultura, Seringueira, Fertilização, Nutrientes